

# **Seminário da Previdência Social Brasileira: Desafios para a Garantia de Proteção Social com Sustentabilidade**

- ▣ **Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (CMO) Câmara dos Deputados**

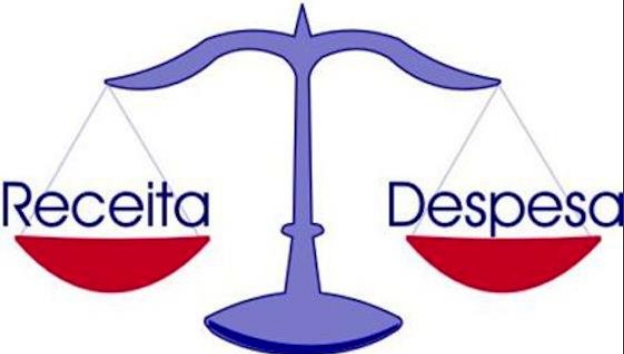
Organização: CEFOR e CONOF

Brasília, 15 de outubro de 2014.  
[maria.maeno@fundacentro.gov.br](mailto:maria.maeno@fundacentro.gov.br)

# Referências bibliográficas

Construção de uma política de  
prevenção de incapacidade e  
reabilitação profissional

[http://www.fundacentro.gov.br/politica\\_publicas-em-sst/reabilitacao-profissional](http://www.fundacentro.gov.br/politica_publicas-em-sst/reabilitacao-profissional)



# Previdência Social: superavitária ou deficitária?

Papel: assegurar aos seus beneficiários meios de manutenção, por motivo de incapacidade, desemprego involuntário, idade avançada, tempo de serviço, encargos familiares e prisão ou morte daqueles de quem dependiam economicamente.



## TEMPO PARA CUIDAR

Licença-maternidade, um direito conquistado.

A empregada gestante tem direito à licença-maternidade de 120 (cento e vinte) dias, sem prejuízo do emprego e do salário.



## AUXÍLIO-RECLUSÃO

Dúvidas frequentes:

Esse benefício é pago ao preso?

O segurado preso não recebe qualquer benefício. Ele é pago a seus dependentes legais.

O auxílio-reclusão é proporcional à quantidade de dependentes?

Não. O valor do benefício é dividido entre todos os dependentes legais do segurado. Não importa de acordo com a quantidade de filhos que o preso tem. O que importa é o valor da contribuição que o segurado fez.

A família do preso pode perder o direito de receber o auxílio?

Sim, desde que o segurado obtenha sua liberdade, fuja ou sua pena seja reduzida para o regime aberto.

Saiba mais em [www.previdencia.gov.br](http://www.previdencia.gov.br)

fb.com/cnj.official



**QUEM** são esses  
trabalhadores  
segurados?



**Começam a  
trabalhar  
precocemente**



**Em 2009 havia  
17.421.451 crianças  
entre 10 e 14 anos.**

**10 e 14 anos**

**1.257.810 trabalhavam.**

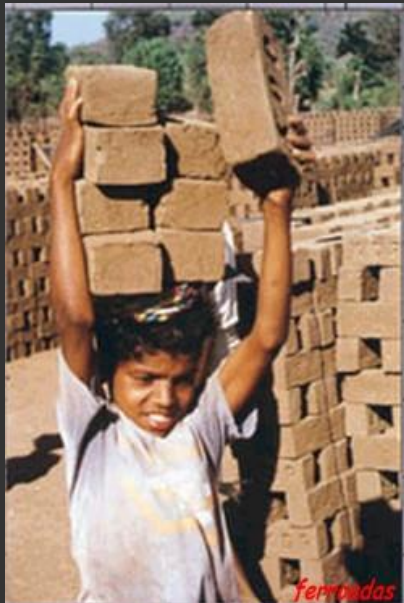




**QUEM** são esses  
trabalhadores  
segurados?



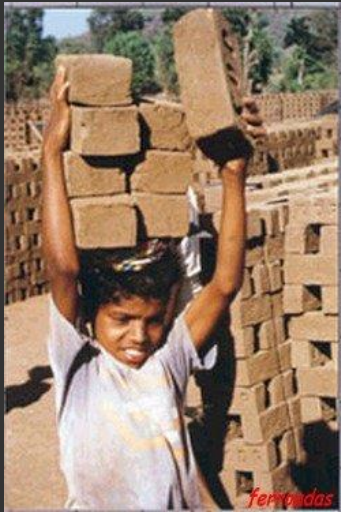
**Começam a  
trabalhar  
precocement  
e**



**Em 2009, 122.679 crianças entre  
5 a 9 anos trabalhavam.**

# 4 milhões de crianças e adolescentes trabalham no Brasil

(ONU para Alimentação e Agricultura (FAO))



# Distribuição dos ocupados pela idade em que começaram a trabalhar - Brasil - 2009 (em %)

Idade	Total
Até 9 anos	12,6
10 a 14 anos	38,6
15 a 17 anos	26,0
18 e 19 anos	13,7
20 a 24 anos	7,1
25 anos ou mais	2,0

51,2 %

Fonte: IBGE, Pnad  
Anuário dos Trabalhadores - Dieese

**QUEM são esses  
trabalhadores  
segurados?**



**A maioria  
ganhava em  
2009 até 2  
salários  
mínimos.**

**Em 2013, a média  
salarial do país era de  
3,9 salários mínimos.**

**Nota Técnica do Dieese (setembro  
de 2014)**



# Distribuição dos assalariados por faixa de rendimento mensal – Brasil 2009 (%)

Faixa de rendimento	Total
Até 1 salário mínimo (SM)	30,7
Mais de 1 a 2 SM	39,8
Mais de 2 a 3 SM	11,7
Mais de 3 a 5 SM	9,1
Mais de 5 a 10 SM	4,7
Mais de 10 a 20 SM	1,7
Mais de 20 SM	0,4
Sem rendimento	0,1
Sem declaração	1,8
Total	100,0

} 70,5%

Fonte: IBGE, Pnad e Anuário dos Trabalhadores - Dieese

**Qual é o mundo do  
trabalho enfrentado pelos  
segurados?**

# Mundo do trabalho

# SAÚDE É DETERMINADA SOCIALMENTE



# Mundo do trabalho

- ▣ O desenvolvimento da tecnologia tem implicado aumento do tempo de lazer? Tempo livre? Tempo para o ócio?
- ▣ As pessoas podem ser criativas, ser plenas no trabalho?
- ▣ O trabalho no mundo atual realiza as pessoas?





# Divisão internacional do trabalho



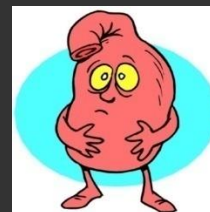
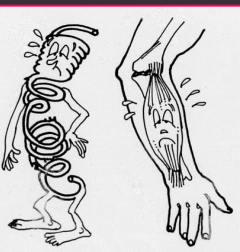
## Mundo do trabalho



- ▣ Mercado de trabalho continua com atividades perigosas, atividades insalubres e atividades penosas.



Impacto sobre a saúde nos aspectos físico e mental



# Divisão internacional do trabalho

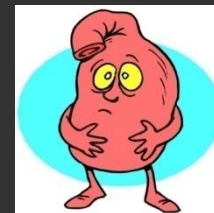
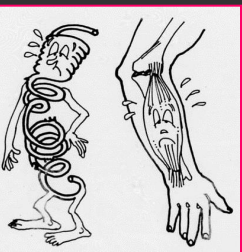


## Mundo do trabalho

- ▣ A maioria dos postos de trabalho é constituída de trabalho não criativo. Trabalho fragmentado e repetitivo.



Impacto sobre a saúde nos aspectos físico e mental



# Divisão internacional do trabalho



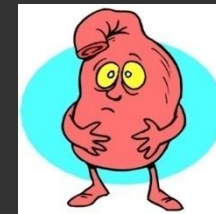
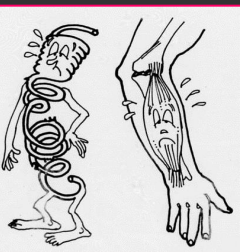
## Mundo do trabalho



- ▣ Sistema de participação em lucros e resultados.
- ▣ A tecnologia aumenta o tempo real em trabalho: celular, internet.
- ▣ A existência de metas crescentes é regra nas empresas de todos os ramos de atividade.



Impacto sobre a saúde nos aspectos físico e mental



# Divisão internacional do trabalho



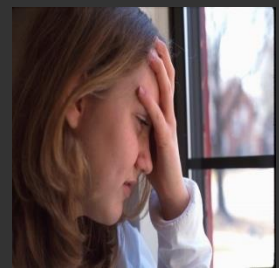
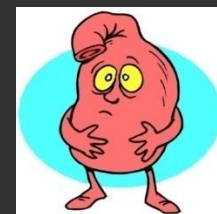
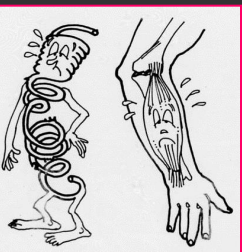
## Mundo do trabalho



- ▣ Gestão inadequada e focada somente na produtividade.
- ▣ Avaliação de desempenho: mensagens dúbias.
- ▣ Terceirização.

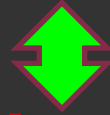


## Impacto sobre a saúde nos aspectos físico e mental





# Divisão internacional do trabalho



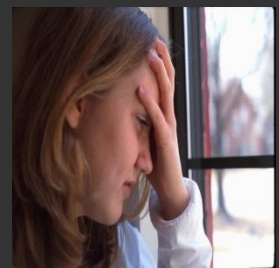
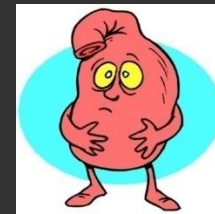
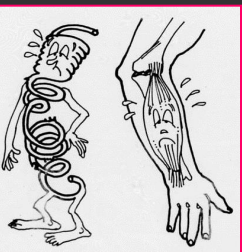
## Mundo do trabalho



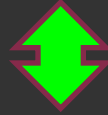
- ▣ Exigência de multifuncionalidade.
- ▣ “Flexibilidade”.
- ▣ Sobrecarga de trabalho e intensificação do ritmo.



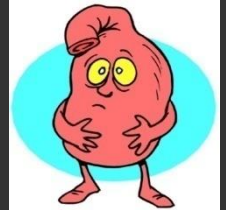
Impacto sobre a saúde nos aspectos  
físico e mental



# Divisão internacional do trabalho



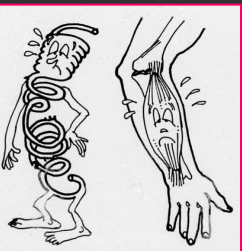
## Mundo do trabalho



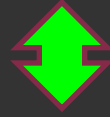
- ▣ Mudança de cultura organizacional: "modernização", atendimento ao mercado.
- ▣ Cobrança de metas e produtividade: situações de constrangimento, pressão, aumento do ritmo de trabalho
- Desrespeito das jornadas de trabalho: invasão da vida privada, desrespeito a direitos trabalhistas



Impacto sobre a saúde nos aspectos físico e mental



# Divisão internacional do trabalho



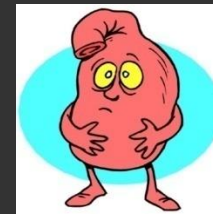
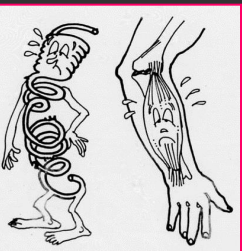
## Mundo do trabalho



- Sobrecarga de trabalho: sensação de “não ser capaz”.
- Exigência do trabalhador polivalente: busca da eterna “qualificação”.
- Programas de qualidade, certificação e padronização: diminuição do poder de agir.



Impacto sobre a saúde nos aspectos  
físico e mental



# Precarização social e do trabalho

## Esferas do aprofundamento da precarização

- ▣ Gestão adoecedora
- ▣ Ameaça de demissão, de desmoralização profissional ou de isolamento e discriminação
- ▣ Auto-aceleração e submissão dos indivíduos às metas e à intensificação do trabalho
- ▣ Submissão às exigências, à polivalência, às situações de humilhação



# Adoecimento no trabalho

**sílica**



**silicose**



**asbesto**



**asbestose**

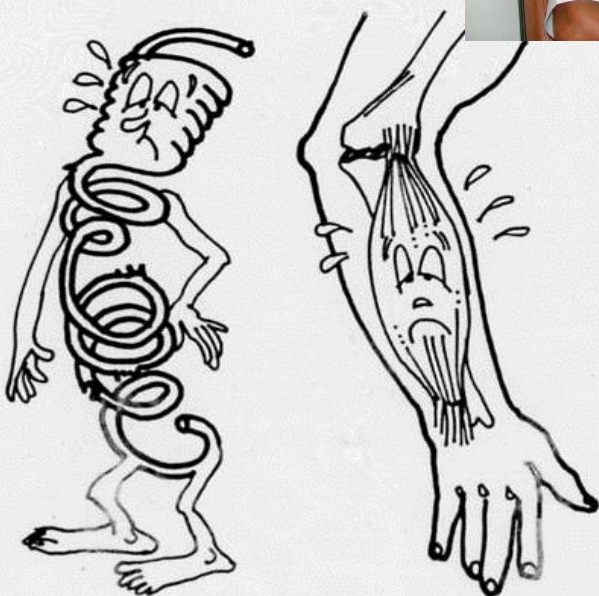
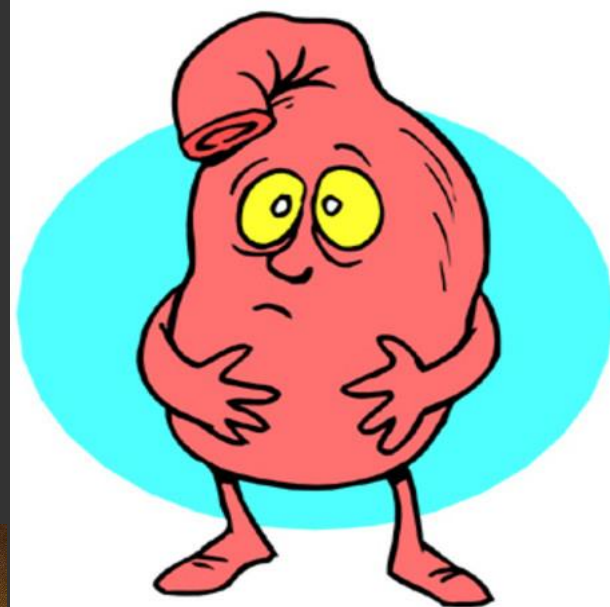
**cimento**



**dermatose  
contato**

**Causa → efeitos**

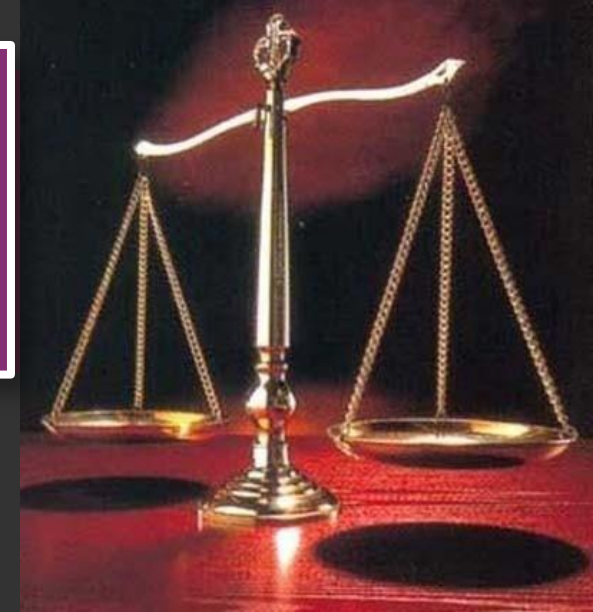
# Adoecimento no trabalho







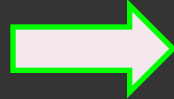
# ECONOMIA X SAÚDE TRABALHADOR



- ▣ Acidentes e adoecimentos.
- ▣ Sobrecarga do SUS e da Previdência Social. Assistência Social.
- ▣ Sobrecarga do judiciário: Justiça do Trabalho, Justiça Federal e Justiça Estadual.

# Ciclo da vida laboral

Condições de  
trabalho/  
precarização



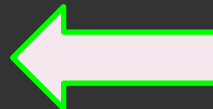
Adoecimento  
precoce e  
cronificação



Dificuldade  
de acesso a  
tratamento e  
recuperação



Ausência de  
política de  
reabilitação efetiva



Dificuldade de  
reinserção no  
mercado



Exclusão  
social

- SUS
- Previdência
- Assistência Social
- Justiça

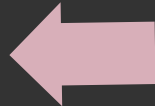




# Incapacidade e reabilitação profissional: pluridimensional



# Ausência de política de reabilitação efetiva



# Como ocorre na Previdência Social

Ausência de  
política de  
reabilitação efetiva





# Incapacidade e reabilitação profissional: pluridimensional



# Reabilitação profissional

## Textos legais

- ▣ Convenção da OIT 159, ratificada pelo Decreto 129, de 22/05/1991.
- ▣ Lei 8.213/91 – art. 89.
- ▣ Decreto 3.048/99 – art. 136 a 141.

**Retorno ao trabalho de forma plena, com direito à manutenção de tratamento e afastamentos quando necessário. **Reconstrução de identidade profissional.****



# Caso 1

- ▣ ICAR – bancária desde 1986 na mesma empresa. Tem tendinite (desde 2006).
- ▣ Afastamento em 2006 e retorno com mudança de função. Teve alguns afastamentos curtos por dor.
- ▣ Em 2011, soube que seu cargo seria extinto e sua chefe lhe disse que não haveria mais lugar para ela - estresse pós-traumático e depressão (2011), com piora da dor.
- ▣ Maio 2012: afastamento. Em outubro de 2012 foi encaminhada para a reabilitação profissional.

# Caso 1

- ▣ De outubro de 2012 a julho 2013 o programa de reabilitação profissional foi:



# Caso 1

ICAR não tinha condições de fazer o estágio porque:

- Não tinha condições clínicas – atestados médicos.
- O local do estágio ficava a 2 horas e meia de sua casa.
- A chefe do setor escolhido era a mesma que havia lhe falado que ela não tinha mais futuro no banco e que o banco não a queria mais.

Conduta: justificou a impossibilidade de fazer o estágio, com atestados médicos e documentação.

# Caso 1

- ▣ As justificativas da segurada não foram consideradas suficientes para que o estágio fosse alterado.
- ▣ Em 6/01/2014: foi avaliada por médica da Reabilitação Profissional do INSS e recebeu a orientação para permanecer em casa.
- ▣ Recebeu auxílio-doença até 02/12/2013. Erro administrativo?





# Caso 1 – Comentários

- ▣ Reabilitação profissional só ocorre se houver uma **integração entre o reabilitando e o técnico em reabilitação profissional. Reconstrução de identidade profissional.**
- ▣ É **impossível** haver retorno ao trabalho com reabilitação neste caso com a mesma chefia que causou trauma psíquico.
- ▣ A falta de transparência do INSS dificulta processos de reabilitação → **credibilidade.**
- ▣ **Inexistência** de reabilitação profissional efetiva → **exclusão** do mercado de trabalho

## Caso 2

- ▣ TS, **metalúrgico**, afastou-se por 2 anos após um acidente de trabalho.
- ▣ Foi encaminhado pela perícia do INSS à Reabilitação Profissional do órgão.
- ▣ Em 21/12/2013 a Reabilitação Profissional o encaminhou para um estágio a ser feito em um estacionamento, com contraindicações para *“operar máquinas de corte ou prensa e dirigir”*.

## Caso 2

- ▣ Em 12/02/2014, recebeu certificado: *“cumpriu o Programa de Reabilitação Profissional do INSS, no período de 27/06/2013 a 12/02/2014 com curso e treinamento na Empresa: X no período de 06/01/14 a 04/02/14, estando apto (a) para o exercício da função de: SUPERVISOR.”*
- ▣ No mesmo dia 12/02/2014 teve cessação de benefício.

*X: estacionamento.*



## Caso 2 – Comentários

- ▣ Uso de órgãos não preparados para capacitação ou formação – neste caso um estacionamento. O que fará um operador de máquina do setor metalúrgico, como “supervisor de estacionamento”?
- ▣ Falta de integração entre o INSS e órgãos formadores/ capacitadores competentes e necessidades do mercado de trabalho.
- ▣ Inexistência de política de reabilitação profissional efetiva  
→ exclusão do mercado de trabalho



## Caso 3



- ▣ EAR, há 26 anos caixa bancário, tendo passado 2011, 2012 e metade de 2013 com acúmulo de cargo, o de coordenador de atendimento.
- ▣ Diagnóstico: síndrome do manguito rotador e síndrome de impacto do ombro. Doença do trabalho.
- ▣ Cirurgia em 04/01/2014.

## Caso 3



- ▣ Perícia do INSS lhe disse que **cirurgia de ombro** daria direito a **5 meses** de afastamento e que os bancos têm programas de reabilitação e que o INSS não faria a reabilitação profissional, pois os bancos são grandes empresas e certamente sua empresa teria alguma recolocação para ele.



## Caso 3 - Comentários

- ❑ Ausência de avaliação multiprofissional no INSS → impede prevenção de incapacidade permanente.
- ❑ Tempo de afastamento condicionado exclusivamente à doença
- ❑ Delegação da reabilitação profissional à empresa, que no caso foi responsável pelo adoecimento.



# Perdas sociais e atuariais

**SUS**  
**Previdência**  
**Assistência**  
**Social**  
**Justiça**



- ▣ Construção de uma política nacional de saúde do trabalhador na qual o Estado tem atribuição insubstituível. Seguridade social.
- ▣ Articulação intersetorial do poder público.
- ▣ Integração com a sociedade.